

Seminários à Hora do Almoço

15.12.2022, 13h00

“O príncipe D. Teodósio (1634-1653) nas dedicatórias de obras seiscentistas”

Francisco Pardal

(Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa)

Resumo: D. Teodósio, filho primogénito de D. João IV e de D. Luísa de Gusmão, faleceu em 1653, com apenas 19 anos. Nunca alcançou o trono português, embora tenha recebido uma esmerada educação para o efeito. Como figura culta que era, vários autores dedicaram ao príncipe do Brasil obras que deram à estampa. As mesmas, que disseram respeito a temas muito variados (história, literatura, política...), são um reflexo da erudição do príncipe e da sua relação com as figuras cultas do seu tempo.

Nota curricular: Francisco Pardal é licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2016). É, desde 2019, mestre em História – especialização em História Moderna e Contemporânea – pela mesma instituição. Defendeu uma dissertação intitulada *Uma devoção de grandes e pequenos: Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa nos séculos XVII e XVIII*, à qual o júri atribuiu uma classificação de 19 valores, por unanimidade. É atualmente doutorando em História – especialização em História Moderna – pela FLUL, com uma tese intitulada *A formação de um herdeiro em tempos de consolidação dinástica: o príncipe D. Teodósio (1634-1653)*, financiada por fundos nacionais através da FCT. É membro do Centro de História da Universidade de Lisboa.